

UALGORITMO

A Ciência trocada por miúdos



Volume 1 – outubro 2019

- 01** Introdução editorial
- 05** Como é que os habitantes da Praia de Faro olham para os riscos costeiros?
Rita B. Domingues, Márcio C. Santos, Saul Neves de Jesus e Óscar Ferreira
- 11** Utilização de compostos com atividade antimalária no controlo de perkinsiose em bivalves.
Lília I. L. Cabral, Catarina Dias, Ricardo B. Leite e Maria L. S. Cristiano
- 17** Rejuvenescer células "velhas", é possível?
José Bragança e João M.A. Santos
- 23** A aprendizagem implícita em crianças disléxicas.
Filomena Inácio, Luís Faísca, Christian Forkstam, Susana Araújo, Inês Bramão, Alexandra Reis e Karl M. Petersson
- 29** Gelificação dos oceanos – e a culpa não é da alforreca.
Pedro Morais, Katherine Amorim, Ester Dias, Joana Cruz, Ana Barbosa e Alexandra Teodósio
- 35** EcoPLis a Pré-história no Rio Lis, da serra ao Atlântico.
Telmo Pereira, Vânia Carvalho, Trenton Holliday, Eduardo Paixão, Patrícia Monteiro, Marina Évora, João Marreiros, Sandra Assis, David Nora, Roxane Matias e Carlos Simões
- 39** Viés de manutenção da atenção na Ansiedade Social.
Catarina Fernandes, Susana Silva, Joana Pires, Alexandra Reis, Antónia Ros, Luís Janeiro, Luís Faísca e Ana Teresa Martins

Título: Ualgoritmo

Editor: José Bragança

Colaboradores: Saúl Neves de Jesus, Maria Alexandra Teodósio, Manuel Célio de Jesus da Conceição, Salomé D'horta, André Botelho, Cristina Veiga Pires e Laura Alves.

Ilustração e design editorial: Sarita Camacho – Gabinete de Comunicação e Protocolo da Universidade do Algarve

ISSN:

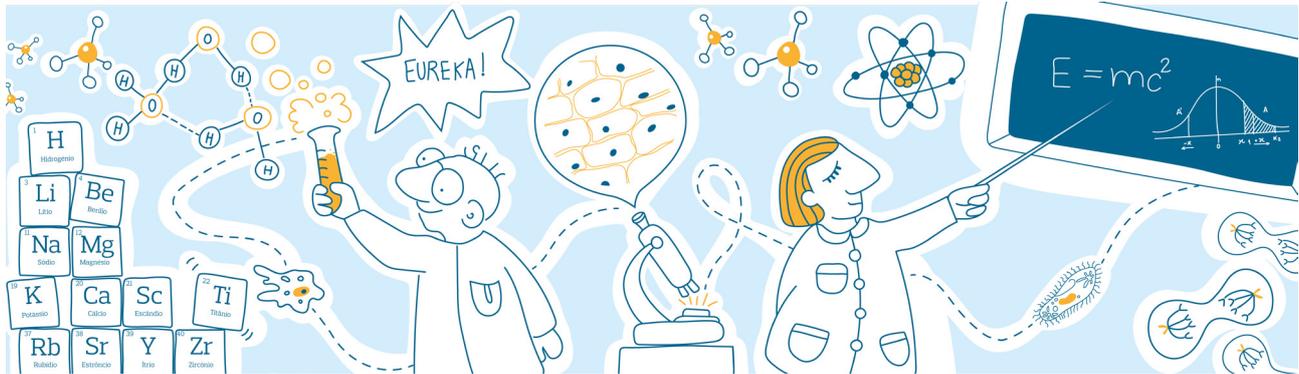
Depósito legal: 462212/19

Para citar esta publicação: nome do(s) autor(es) (2019). Título do artigo. *Ualgoritmo* 1: pp. intervalo de páginas.

Acessível online em: <https://ualgoritmo.wixsite.com/website> e <http://hdl.handle.net/10400.1/12772>

Universidade do Algarve, Portugal
Campus de Gambelas, 8005-139, Faro

Viés de manutenção da atenção na Ansiedade Social



Autores:

Catarina Fernandes, Susana Silva, Joana Pires, Alexandra Reis, Antónia Ros, Luís Janeiro, Luís Faisca e Ana Teresa Martins

Afiliações:

Departamento de Psicologia e Ciências da Educação (FCHS)
Grupo de Neurociências Cognitivas do Centro para Investigação em Biomedicina (CBMR)

Revisão:

Escola: ES Tomás Cabreira, Faro

Alunos: Diogo Machado, Joana Gonçalves, Joana Lourenço, Joana Meneses, João Quintela, Maria Duarte, Maria Possante e Miguel Martins.

ABSTRACT:

The role of attentional bias in social anxiety is not yet fully understood. Social anxiety individuals can show deliberate avoidance of socially threatening stimuli or, on the contrary, be hypervigilant, persistently allocating attention to those stimuli. Our main purpose was to test whether social anxiety is preferably associated with mechanisms of hypervigilance, avoidance, vigilance-avoidance or maintenance of attention towards socially relevant stimuli. Our secondary goal was to explore the modulating role of personality traits in these attention bias mechanisms. Participants with high vs low social anxiety and different personality structures were exposed to pairs of faces representing different emotions (anger, happiness and neutrality) while their eye movements were continuously recorded. Comparisons between participants with high and low levels of social anxiety showed that participants with high social anxiety were slower in disengaging their attention from happy faces, suggesting that positive emotions can be perceived as a threatening stimuli for social anxious individuals. Preliminary results indicated that depressive personality structure may favour manifestations of hypervigilance bias toward threat faces.

Glossário

Viés atencional

enviesamento atencional para estímulos ambientais considerados ameaçadores, negligenciando estímulos benignos. Por exemplo, numa tarefa escolar em que se tem de apresentar um trabalho frente à turma, o aluno poderá manter a sua atenção focada num colega cuja expressão emocional é interpretada por ele como negativa (estímulo negativo dominante) em detrimento de um colega cuja expressão seja neutra ou benigna (estímulo neutro).

Etiologia da Ansiedade Social

fatores que levam ao surgimento e desenvolvimento da Ansiedade Social.

Eye-Tracking

sistema que permite monitorizar e registar o movimento dos olhos durante a apresentação de imagens, vídeos ou texto. Permite perceber para onde estamos a olhar, durante quanto tempo fixamos um estímulo e quando mudamos de foco de atenção para outra zona do campo visual.

Biografia dos autores

Catarina Fernandes é doutorada de Psicologia (3º ciclo da Universidade

A Ansiedade Social caracteriza-se pelo medo significativo e persistente de pessoas ou de situações sociais não familiares. Os modelos cognitivos da Ansiedade Social têm enfatizado o papel da tendência para focar a atenção em estímulos socialmente ameaçadores (**viés atencional**) na **etiologia** e na manutenção desta perturbação. Têm sido hipotetizados diferentes mecanismos subjacentes a este viés atencional: a) a hipótese da Hipervigilância (o indivíduo fica vigilante face à ameaça e não consegue prestar atenção a outros estímulos do ambiente); 2) a hipótese do Evitamento (o indivíduo desvia deliberadamente a sua atenção do estímulo ameaçador); 3) a hipótese da Vigilância-Fuga (inicialmente, o indivíduo fica hipervigilante face à ameaça mas depois evita-a); e, por último 4) a hipótese da Manutenção (não há hipervigilância inicial, mas quando o indivíduo deteta a ameaça tem dificuldade em desviar dela a sua atenção).

Um debate adicional diz respeito à valência emocional do estímulo percebido como socialmente ameaçador. Embora rostos que mostrem emoções negativas possam facilmente ser considerados ameaçadores, expressões emocionais positivas podem também ser interpretadas como ameaça por indivíduos com ansiedade social. Na verdade, para estes indivíduos, pistas sociais positivas podem sinalizar o início de uma interação social cuja falha é antecipada e, portanto, vir a ser tão ameaçadora quanto a informação negativa.

A literatura tem apresentado resultados contraditórios tanto sobre os desencadeadores como sobre os mecanismos dos vieses atencionais na Ansiedade Social. As diferenças individuais ao nível da personalidade podem ajudar a explicar a heterogeneidade dos resultados encontrados. Neste contexto, o objetivo do nosso estudo foi avaliar o percurso atencional mostrado por indivíduos com diferentes níveis de Ansiedade Social quando confrontados com estímulos socialmente relevantes (estímulos emocionais) e tentar perceber o contributo da personalidade para o tipo de viés demonstrado.

Selecionámos 20 jovens adultos (média de idade: 21

do Algarve), interessada no processamento atencional da Ansiedade Social.

Susana Silva é doutorada em em Psicologia, interessada nos processos de aprendizagem implícita e de leitura (atualmente é e Investigadora na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação no Porto).

anos) com sintomas de Ansiedade Social e avaliámos o seu viés atencional, comparando-o com o viés mostrado por 35 jovens da mesma idade mas sem sintomas de ansiedade.

Pedimos aos participantes que olhassem durante 1,5 segundos para cada uma de 120 imagens onde se mostrava um par de rostos, expressando emoções diferentes (por exemplo, um rosto expressava alegria e o outro expressava raiva; ou um rosto expressava raiva e o outro tinha uma expressão emocionalmente neutra (Fig. 1).

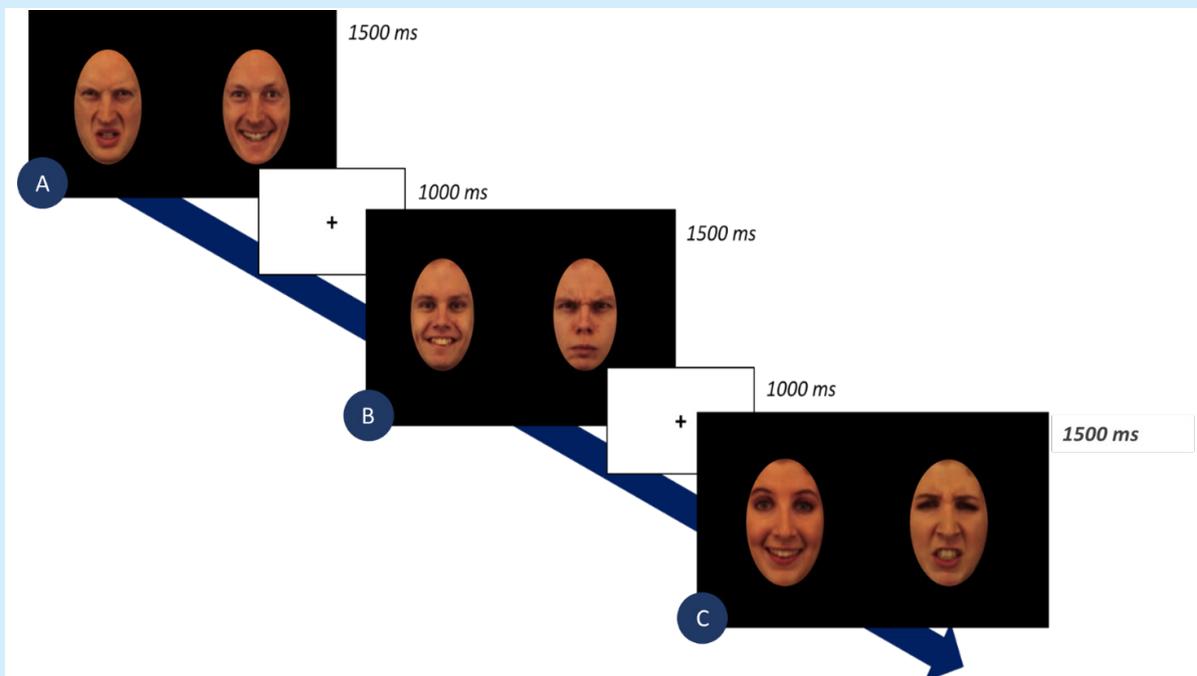


Figura 1. Sequência de estímulos durante a tarefa de *Eye-Tracking*; (A) Exemplo de par “Raiva–Alegria”; (B) Exemplo de par “Alegria–Raiva”; (C) Exemplo de par “Alegria–Raiva”.

Joana Pires é mestre em Psicologia Clínica e da Saúde na Universidade do Algarve.

Alexandra Reis é professora Associada com Agregação de Psicologia na Universidade do Algarve, interessada no processamento da linguagem escrita e

Enquanto os participantes olhavam as imagens, os seus movimentos oculares eram registados com o equipamento de *Eye-Tracking* (ver Fig. 2), permitindo assim saber para que zona da imagem se estava a olhar e durante quanto tempo.

Verificámos que os participantes com alta Ansiedade Social, quando comparados aos participantes sem Ansiedade Social, demoraram mais tempo a retirar a sua atenção das faces que expressavam alegria.

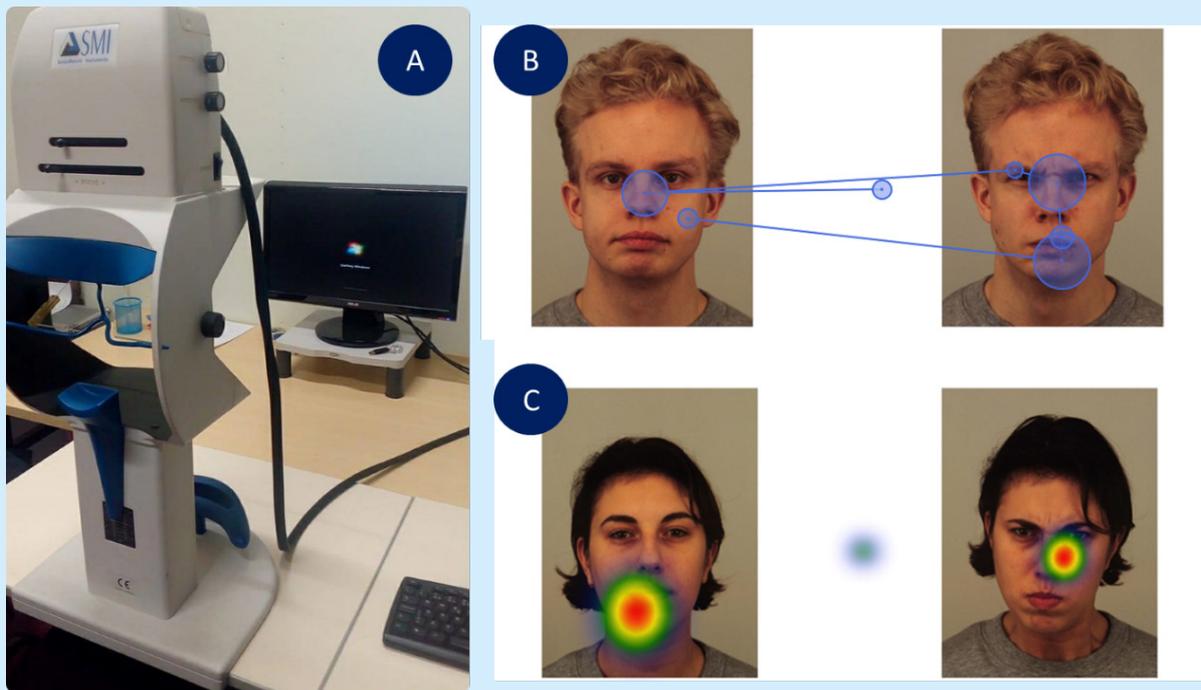


Figura 2. Equipamento utilizado para registo dos movimentos oculares; (A) Equipamento de *eye-tracking* – monitor para apresentação dos estímulos e torre em que se apoia a cabeça do participante enquanto se procede ao registo dos movimentos oculares; (B) Exemplo de registo de movimentos oculares, em que se representa uma sequência completa de sacadas e - fixações (*Scan Path*); as linhas representam os movimentos (sacadas) e os círculos fixações, correspondendo tempos de fixação mais longos a círculos maiores; (C) Exemplo de registo de movimentos oculares através de um *Heat Map* – o tempo de fixação numa zona da imagem é representado por uma escala de cores que varia entre azul (fixações menos longas) e vermelho (fixações mais longas).

estudos interculturais no âmbito da leitura.

Antónia Ros é professora Auxiliar de Psicologia na Universidade do Algarve, interessada em modelos cognitivos da psicopatologia.

Luís Janeiro é professor Auxiliar de Psicologia na Universidade do Algarve, interessado em processos de mudança terapêutica, adição a drogas e psicoterapia.

Não foram encontradas diferenças entre grupos relativamente às faces expressando raiva.

Estes resultados apoiam a hipótese de manutenção e demonstram que o viés de atenção na Ansiedade Social pode ser desencadeado por emoções positivas.

Relativamente ao efeito da personalidade, verificou-se que os participantes com traços de personalidade depressiva mostravam sinais de hipervigilância para faces neutras. Estes resultados podem sugerir ou que indivíduos depressivos interpretam estímulos neutros como sendo tristes ou então que se focam preferencialmente em estímulos neutros para evitar estímulos mais emocionalmente carregados (alegria e raiva).

Em suma, este estudo veio apoiar a hipótese de viés de manutenção da atenção em Ansiedade

Luís Faisca é professor Associado de Psicologia na Universidade do Algarve, interessado no processamento da linguagem escrita, processos de atenção e memória e em métodos de análise de dados.

Ana Teresa Martins é professora Auxiliar de Psicologia na Universidade do Algarve, interessada no processamento de emoções e processos atencionais na Ansiedade Social.

Social e indicar que estímulos socialmente positivos podem desencadear este tipo de enviesamento atencional. Encontrámos ainda evidências preliminares de que traços de personalidade depressiva em sujeitos com Ansiedade Social podem favorecer um viés de hipervigilância face a estímulos sociais emocionalmente neutros. Assim, o controlo da estrutura da personalidade pode ser um elemento metodológico relevante no estudo da Ansiedade Social.

Os nossos revisores

Os nossos jovens revisores vêm da **Escola Secundária Tomás Cabreira**, em Faro. Frequentam o 10º ano do Curso de Humanidades e foram orientados pela **Professora Filomena Conceição**.



Artigo original

Fernandes, C., Silva, S., Pires, J., Reis, A., Ros, A., Janeiro, L., Faísca, L., & Martins, A. (2018). Eye-Tracking Evidence of a Maintenance Bias in Social Anxiety. *Behavioural and Cognitive Psychotherapy*, 46(1), 66–83.
<https://doi.org/10.1017/S1352465817000418>

Ligações internet relacionadas com o grupo de investigação:

<http://cbmr.ualg.pt/otw-portfolio/cognitive-neuroscience-research-group/>

<http://gnc.cbmr.ualg.pt>

Na foto, da esquerda para a direita: o **Miguel Martins**, com interesse nas áreas do cinema, psicologia e música, a **Prof. Filomena Conceição** (em pé), a **Ánia Milhinhos**, com interesse nas áreas da música, literatura, cinema, culturas, tradições e costumes, a **Joana Meneses**, com interesse nas áreas da literatura, cinema e música, o **João Quintela**, com interesse nas áreas da música, cinema, literatura, línguas e cultura, a **Maria Possante**, com interesse na literatura, cinema, música, culturas, tradições e costumes, a **Joana Lourenço**, com interesse na música, cinema, culturas, tradições e costumes, a **Maria Duarte**, com interesse na literatura, cinema e música e ainda o **Diogo Machado** e a **Joana Gonçalves** que não estão na foto.

